

TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL PARA PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMATISMO CRÂNIO-ENCEFÁLICO: UM ESTUDO DE CASO

Pablo Aguiar dos Santos

Clairton Puntel

Luciane Pezzini

Marcela Bohn

Lidia Kafer

Aline Bonini Reis Pedroso Diehl

Idarly Claudia Cesna da Silva Kehl

Juliana da Rosa Pureza

Marcus Levi Lopes Barbosa

O Traumatismo Crânio-Encefálico (TCE) é uma condição clínica onde um indivíduo é acometido de uma agressão, lesão ou comprometimento da funcionalidade do couro cabeludo, crânio, meninges ou encéfalo que podendo produzir alteração no nível de consciência e resultar em comprometimento das habilidades cognitivas, físicas e comportamentais. Auxiliar com o atendimento psicológico à pacientes acometidos dessa doença pode decorrer com resultados positivos no tratamento desses sujeitos. Dessa forma, identifica-se a importância do atendimento clínico para esta população. Nesse sentido, a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) é uma abordagem clínica que tem se mostrado efetiva para o tratamento de diversas condições psicológicas e transtornos mentais. Este trabalho tem como objetivo apresentar um estudo de caso clínico de uma paciente com TCE atendida a partir da Terapia Cognitivo-Comportamental. O método utilizado foi o estudo de caso clínico. A paciente participante do estudo é uma mulher de 40 anos, moradora no Vale do Rio Paranhana, vítima de um acidente automobilístico com sequelas neurológicas do TCE produzido com o impacto no acidente. A mesma procurou atendimento psicológico no Centro Integrado de Psicologia (CIP) na Universidade Feevale, com o objetivo de resolver algumas questões psicológicas advindas das sequelas motoras produzidas pelo TCE. A paciente assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) consentido a utilização de seus dados para pesquisa. Durante a psicoterapia ela estava em tratamento fisioterápico, em virtude das sequelas motoras do acidente. Foram realizadas 24 sessões de TCC entre junho de 2014 a dezembro de 2014. O tratamento consistiu na utilização de técnicas cognitivas e comportamentais. Dentre as cognições trabalhadas ao longo da terapia, questões relacionadas ao efeito das sequelas neurológicas e motoras nas suas relações interpessoais e afetivas foram centrais. Durante o atendimento, foram trabalhadas as distorções cognitivas pertinentes, de modo a atingir a reestruturação cognitiva de suas crenças centrais acerca de si mesma, dos outros ou do mundo. Os resultados identificaram que, após o término da terapia, a paciente apresentou uma

melhora significativa. Dessa forma, é possível concluir que a TCC pode ser considerada uma abordagem efetiva para o tratamento de pacientes vítimas de TCE.

Palavras-chave: Psicoterapia. Terapia cognitivo-comportamental (TCC). Traumatismo crânio-encefálico (TCE).